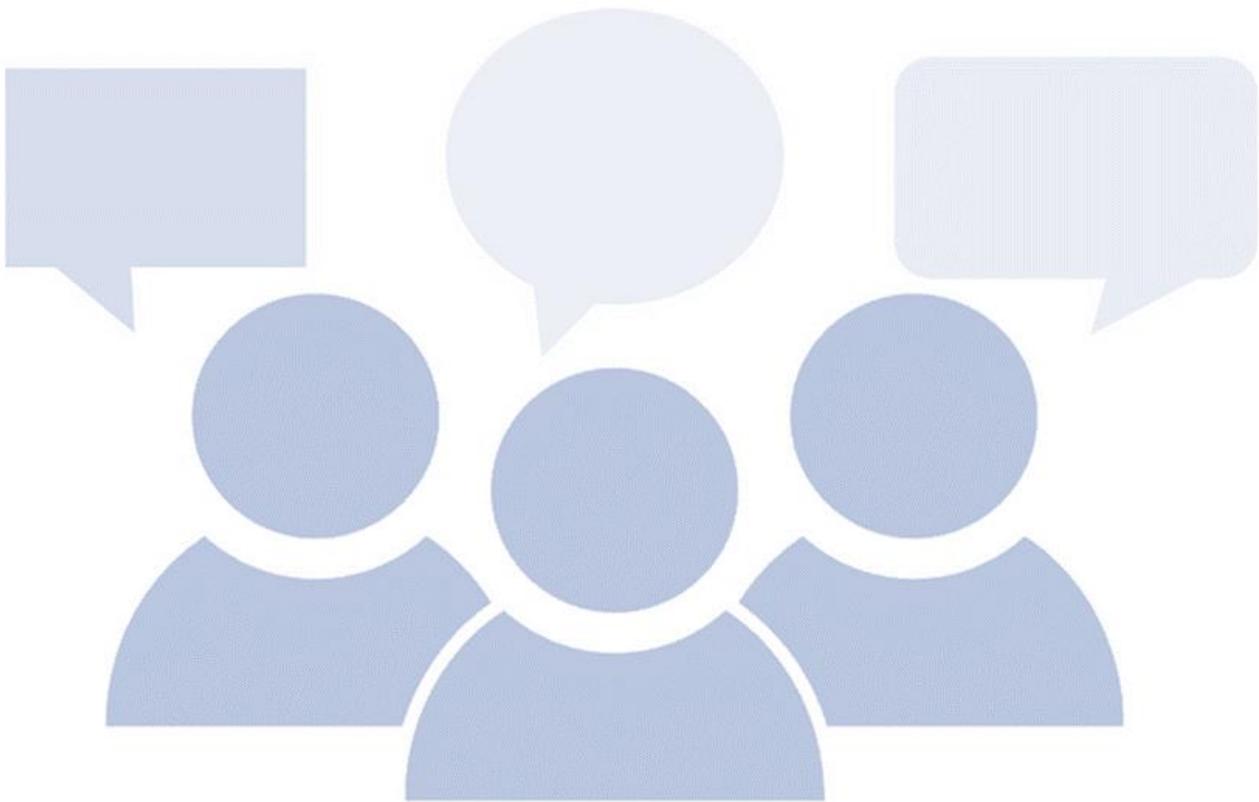


# Relatório de Autoavaliação Institucional 2025

Ano de Referência - 2024

---

## RELATÓRIO PARCIAL (CICLO 2024-2026)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2025**

**ANO DE REFERÊNCIA – 2024**

**RELATÓRIO PARCIAL (CICLO 2024-2026)**

**Maranguape/CE**

**2025**

Presidente da República  
**Luiz Inácio Lula da Silva**

Ministro da Educação  
**Camilo Sobreira de Santana**

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica  
(SETEC)  
**Marcelo Bregagnoli**

Reitor  
**José Wally Mendonça Menezes**

Pró-Reitora de Ensino  
**Cristiane Borges Braga**

Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação  
**Joélia Marques de Carvalho**

Pró-Reitora de Extensão  
**Ana Claudia Uchoa Araújo**

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas  
**Marcel Ribeiro Mendonça**

Pró-Reitor de Administração e Planejamento  
**Reuber Saraiva de Santiago**

Comissão Própria de Avaliação  
**Francisca Tarciclê Pontes Rodrigues (Presidente)**  
**Tiago das Graças Arrais (Presidente)**  
**Quezia Melo Martins (Secretária)**  
**Rita de Kássia Kramer Wanderley (Secretária)**  
**Aline Araújo Moreira**  
**Ana Raquel Araújo da Silva**  
**Cintia Clarisse Monteiro da Silva**  
**Clauthenys Lara Prata Machado**  
**Clebson Alexandre dos Santos**  
**David Moraes de Andrade**  
**Francisca Luciana Moreira Silveira**  
**Francisco Maycon Oliveira Silva**  
**Henrique Jorge Mascarenhas Soares**  
**João Cláudio Nunes Carvalho**  
**João de Sousa Martins**  
**José Paulo Pereira**  
**Luis Gustavo Coutinho do Rego**  
**Marcia de Negreiros Viana**  
**Thalia Gomes dos Santos**  
**Valdenubia da Silva Teixeira**  
**Vilma Linhares Bezerra**  
**Vitoria Correia de Holanda**

CPA Maranguape Sistematização do Relatório  
**Adriano Freitas de Sousa**  
**Ana Raquel Araújo da Silva**  
**Cicera Rogilane Tavares Vitoriano**  
**Francisco Willame Rocha da Silva**

I59r Instituto Federal do Ceará. Comissão Própria de Avaliação.

Relatório de autoavaliação institucional 2025: ano de referência 2024:  
relatório parcial: ciclo 2024-2026 / Comissão Própria de Avaliação. – Maranguape,  
2025.

48 p.

1. IFCE – Campus Maranguape. 2. Avaliação Institucional (2024) - Relatório. 3. Planejamento institucional. I. Comissão Própria de Avaliação – CPA. II. Título.

---

CDD (21. ed.) 371

Catalogação: Bibliotecária especialista Fernanda Saraiva Benício Paulino – CRB 3/ Nº 1414

## Sumário

<b>1. Apresentação</b>	<b>6</b>
<b>1 Introdução</b>	<b>6</b>
1.1 A Avaliação Institucional	6
1.2 Breve Histórico do IFCE	7
1.3 Caracterização do IFCE	8
1.4 Organização Multicampi	8
1.5 Finalidades e Objetivos do IFCE	9
1.6 Identificação da Unidade	10
1.7 Cursos Ofertados no IFCE	11
1.1.1 Cursos Técnicos	11
1.1.2 Cursos Superiores	14
1.1.3 Cursos de Pós-Graduação	16
1.8 Dados dos Campi	18
1.9 Dados da CPA	19
<b>2 Metodologia</b>	<b>20</b>
2.1.1 <i>Etapa de Elaboração</i>	20
2.1.2 <i>Etapa de Execução</i>	21
2.1.3 <i>Etapa de Análise</i>	21
2.2 Respondentes das Pesquisas Aplicadas	23
<b>3 Coleta e Análise de Dados Pertinentes a Cada Eixo</b>	<b>25</b>
3.1 Dimensões Institucionais	25
3.1.1 <i>Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional</i>	25
3.1.2 <i>Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</i>	25
3.1.3 <i>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</i>	28
3.1.4 <i>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</i>	31
3.1.5 <i>Dimensão 5: Políticas de Pessoal</i>	32
3.1.6 <i>Dimensão 6: Organização e gestão da instituição.</i>	34
3.1.7 <i>Dimensão 7: Infraestrutura física</i>	35
3.1.8 <i>Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional</i>	38
3.1.9 <i>Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes</i>	39
3.1.10 <i>Dimensão 10: Sustentabilidade financeira</i>	41
<b>4 Ações com Base na Análise Final</b>	<b>41</b>
<b>Considerações Finais</b>	<b>42</b>
<b>Referências</b>	<b>44</b>

“Avaliar é um processo abrangente da existência humana, que implica numa reflexão crítica sobre a prática, no sentido de captar seus avanços, suas dificuldades, e possibilitar uma tomada de decisão sobre o que fazer para superar os obstáculos.”

(VASCONCELLOS, C.S., 1994)

## 1. APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal do Ceará (IFCE) traz ao público o relatório parcial de autoavaliação institucional referente ao ano letivo de 2024, que compreende os períodos letivos de 2024.1 e 2024.2.

Sob a perspectiva do aperfeiçoamento institucional contínuo, o processo de avaliação desenvolvido no âmbito do IFCE constitui instrumento fundamental e estratégico para os ciclos de gestão e de planejamento da instituição, os quais impactam, diretamente, nas ações cotidianas do fazer acadêmico e administrativo, que, por sua vez, fortalecem a missão institucional, sobretudo no que diz respeito à qualidade dos serviços educacionais prestados à sociedade.

Amparada, portanto, nos pressupostos institucionais, a CPA disponibiliza, novamente, à comunidade interna e externa, o relato das dimensões institucionais como resultado das informações prestadas pelos respondentes e coletadas por meio do instrumento de avaliação do questionário.

O presente relatório está organizado em quatro capítulos, a saber: no capítulo 1, apresenta-se, de forma breve, o IFCE e seu processo de avaliação institucional, incluindo a organização da Comissão Própria de Avaliação (CPA); no capítulo 2, aborda-se a metodologia utilizada na autoavaliação institucional, destacando-se o delineamento do estudo, a definição da população, a amostra de pesquisa, os instrumentos e técnicas de coleta de dados e as limitações do estudo realizado; no capítulo 3, apresentam-se os resultados por segmento (corpo discente, docente e técnicos administrativos); e, por fim, no capítulo 4, é realizada uma análise dos dados, o que possibilita um diagnóstico da situação atual do IFCE.

Este é o relatório parcial do triênio 2024-2026, através do qual se possibilita verificar as mudanças nas avaliações dos respondentes em comparação com os primeiros relatórios do ciclo. Assim, deve mostrar se as ações de intervenção foram eficazes. Ao final, faz-se uma síntese das considerações apresentadas pelos respondentes.

## 1 INTRODUÇÃO

### 1.1 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) cujo objetivo é “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com essa Lei, para a avaliação das instituições devem ser utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação

externa *in loco*. Nessa perspectiva, tais procedimentos de avaliação são coordenados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), no âmbito do IFCE.

A Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 apresenta uma sugestão de roteiro a ser seguido pelas instituições de ensino superior na elaboração de seus relatórios de autoavaliação institucional, bem como determina a periodicidade da submissão destes por meio do sistema e-MEC. Destaca-se que, a partir do ano de referência 2015, passou-se a exigir que os relatórios fossem inseridos no e-MEC ao longo de três anos.

Obedecendo a periodicidade prevista pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, os relatórios de avaliação institucional do ciclo 2021-2023 deverão ser inseridos no sistema e-MEC, de acordo com os prazos:

- 1º Relatório Parcial (Avaliação Institucional 2024) até 31 de março de 2025;
- 2º Relatório Parcial (Avaliação Institucional 2025) até 31 de março de 2026;
- Relatório Integral (Avaliação Institucional 2026) até 31 de março de 2027.

Sendo assim, iniciou-se um novo ciclo avaliativo, de forma que este relatório é uma versão parcial referente ao exercício de 2024 que apresenta os resultados das avaliações aplicadas aos segmentos docente, discente e técnicos administrativos (TAE's), assim como as análises dos dados coletados.

Este relatório contempla informações e ações desenvolvidas pela CPA referentes à avaliação institucional do IFCE no ano de 2024. Através dele é possível fazer uma discussão sobre o conteúdo relativo aos relatórios anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão e, ainda, um plano de ações de melhoria institucional.

## **1.2 BREVE HISTÓRICO DO IFCE**

A história do IFCE inicia-se em 1909 como Escola de Aprendizes e Artífices, ofertando ensino profissional primário. Em 1937, passou a ser Liceu Industrial de Fortaleza e, em 1942, Escola Industrial de Fortaleza, ofertando educação profissional em nível equivalente ao ensino secundário. Em 1968, a Escola Industrial é transformada em Escola Técnica Federal do Ceará, tornando-se autarquia com autonomia didática e de gestão. Sob a perspectiva de ampliação da oferta de ensino superior, em 1999, a instituição passou a ser Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará (CEFET- CE).

Com a finalidade de ampliar e democratizar o acesso ao ensino profissional no país, a partir do ano 2000, o Governo Federal, através do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, iniciou investimento significativo na construção de unidades federais de ensino profissional e na contratação de pessoal (corpo docente e técnicos administrativos). Nesse contexto, para ampliar a capacidade de diversificação na oferta de cursos e estruturar a instituição para essa nova realidade, em 29 de dezembro de 2008, por meio da Lei N° 11.892, o

CEFET-CE muda de institucionalidade, assim como a maioria dos CEFETs e todas as escolas agrotécnicas do país, e passou a ser Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.

### 1.3 CARACTERIZAÇÃO DO IFCE

O IFCE é uma instituição federal de educação profissional e tecnológica, pluricurricular e *multicampi*, com natureza jurídica de autarquia e detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, habilitada para ofertar cursos que abrangem o ensino básico, técnico, de graduação e pós-graduação, por meio da tríade ensino, pesquisa e extensão. Sua atuação, portanto, vincula-se ao desenvolvimento local com a oferta de cursos de qualificação profissional, técnicos de nível médio, superiores de graduação (licenciatura, tecnologia e bacharelado) e de pós-graduação *lato e stricto sensu* (especialização, mestrado e doutorado) como, também, vincula-se ao desenvolvimento de inovação, pesquisa aplicada e extensão, além de desenvolvimento tecnológico, em uma mesma unidade de ensino.

Com base nessas considerações, a instituição tem como função social a promoção do ser humano, traduzida na democratização do acesso, assim como na permanente busca da qualidade da educação pública e no desenvolvimento científico-tecnológico como vetor de atendimento às demandas sociais.

### 1.4 ORGANIZAÇÃO MULTICAMPI

Para fortalecer o trabalho em prol de uma formação profissional mais adequada às necessidades regionais e ao desenvolvimento nacional, o IFCE hoje se faz representar em todas as macrorregiões do estado do Ceará, estendendo-se da capital aos principais municípios do interior e destes aos seus distritos. Conta, para tanto, com um órgão de administração central, a Reitoria, em Fortaleza, o Polo de Inovação Fortaleza e trinta e três *campi* em funcionamento nas seguintes cidades: Acaraú, Acopiara, Aracati, Baturité, Boa Viagem, Camocim, Canindé, Caucaia, Cedro, Crateús, Crato, Fortaleza, Guaramiranga, Horizonte, Iguatu, Itapipoca, Jaguaribe, Jaguaruana, Juazeiro do Norte, Limoeiro do Norte, Maracanaú, Maranguape, Mombaça, Morada Nova, Paracuru, Pecém, Quixadá, Sobral, Tabuleiro do Norte, Tauá, Tianguá, Ubajara e Umirim.

A ampliação da presença do IFCE no interior do Ceará atende à meta do programa de expansão da Rede Federal e leva em consideração a própria natureza dos institutos federais, no que diz respeito à descentralização da oferta de qualificação profissional, cujos propósitos incluem o crescimento socioeconômico de cada região e a prevenção do êxodo de jovens estudantes para a capital.

De acordo com dados extraídos de sistemas institucionais do IFCE (Q-acadêmico e SUAP), atualizados em 31/03/2025, no ano de 2024, em seus dois semestres letivos, haviam 60.308 (sessenta mil trezentos e oito) matrículas (ativas e inativas) distribuídas nos cursos de qualificação profissional, técnicos, de graduação e de pós-graduação ofertados por meio das

modalidades presencial e a distância.

As matrículas inativas representam os egressos, seja com êxito (concluído ou formado) ou sem êxito (abandono, cancelado voluntariamente, falecido, transferido externo ou interno). Já as matrículas ativas são separadas entre alunos cursando ou trancados. Este subconjunto, tem um total de 39.991 (trinta e nove mil novecentos e noventa e uma) matrículas ativas de alunos cursando.

## 1.5 FINALIDADES E OBJETIVOS DO IFCE

As finalidades do IFCE, como das demais instituições que integram a Rede Federal de Educação Tecnológica, são definidas por meio do artigo 6º da Lei nº 11.892/2008, transcrito a seguir:

- I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V. Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Ainda na Lei nº 11.892/2008 são definidos os objetivos dos institutos federais:

- I. Ministar educação profissional, técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- I. Ministar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- II. Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- III. Desenvolver atividades de extensão, de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- IV. Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- V. Ministar em nível de educação superior, abrangendo:
  - a. cursos superiores de tecnologia, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia;
  - b. licenciaturas e programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
  - c. bacharelados e engenharias, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
  - d. cursos de pós-graduação *lato sensu*, de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas em diferentes áreas do conhecimento;  
e
  - e. cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

## 1.6 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Autarquia criada nos termos da Lei nº 11.892, de 20 de dezembro de 2008.

Órgão de vinculação	Ministério da Educação
---------------------	------------------------

Denominação completa	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
Denominação abreviada	Instituto Federal do Ceará (IFCE)
Natureza jurídica	Autarquia Federal
CNPJ	10.744098/0001-45
Código da IES	1807
Principal atividade	Educação Profissional de Nível Tecnológico

## 1.7 CURSOS OFERTADOS NO IFCE

Atualmente, no IFCE são oferecidos cursos técnicos concomitantes, cursos técnicos integrados, cursos técnicos subsequentes e curso técnico integrado na modalidade PROEJA, conforme detalhamento a seguir:

### 1.1.1 Cursos Técnicos

**Integrados:** a modalidade de ensino integrado é aquela em que o aluno cursa o ensino médio e o técnico ao mesmo tempo no IFCE.

1. Informática: Acopiara, Aracati, Iguatu, Cedro, Crato, Fortaleza, Itapipoca, Maranguape e Umirim

**Subsequentes:** esta modalidade de curso destina-se a estudantes que concluíram o ensino médio.

1. Informática para internet: Tianguá, Sobral, Tauá, Baturité, Jaguaruana, Limoeiro do Norte, Maranguape, Paracuru
2. Secretaria Escolar: Maranguape, Horizonte e Paracuru
3. Serviços de Restaurante e Bar: Maranguape

### 1.1.2 Cursos Superiores

Atualmente, no IFCE, são oferecidos cursos de bacharelado, cursos de licenciatura e cursos de tecnologia, conforme detalhamento a seguir:

**Licenciaturas:** destinadas a estudantes que concluíram o ensino médio. São cursos de graduação específicos para a formação de docentes.

1. Física: Acaraú, Cedro, Crateús, Fortaleza, Horizonte, Itapipoca, Maranguape, Sobral e Tianguá
2. Matemática: Canindé, Caucaia, Cedro, Crateús, Fortaleza, Juazeiro do Norte, Maracanaú, Maranguape e Sobral

### 1.1.3 Cursos de Pós-Graduação

**Lato Sensu:** os cursos de pós-graduação lato sensu são destinados a portadores de diplomas de graduação e que desejam obter atualização acadêmica ou profissional e o consequente progresso das competências obtidas na graduação. No IFCE, essa modalidade contempla os cursos de especialização e de aperfeiçoamento.

1. Especialização em Tecnologias Educacionais: Maranguape

**Stricto Sensu:** os cursos de pós-graduação stricto sensu do IFCE são ofertados nas modalidades de mestrado acadêmico e mestrado profissional e são destinados a portadores de diplomas de graduação que desejam complementar e ampliar o nível de conhecimento teórico, prático e/ou empírico em diversas áreas do saber. O mestrado acadêmico é reservado a todos que tenham concluído o ensino superior e desejam obter titulação com grau de mestre, por meio de estudos voltados ao ensino e pesquisa direcionados à carreira acadêmica. Já o mestrado profissional é direcionado a todos que tenham concluído o ensino superior e desejam obter titulação com grau de mestre, por meio de estudos e técnicas diretamente voltadas ao desempenho de um alto nível de qualificação profissional, com vistas a atender à demanda de setores do mercado produtivo.

1. Mestrado Profissional em Ensino e Formação Docente: Maranguape

## 1.8 DADOS DOS CAMPUS

Campus/site	Endereço	Telefone
<b>Maranguape</b> <a href="http://ifce.edu.br/maranguape">ifce.edu.br/maranguape</a>	Rodovia CE-065 Km 17, S/N – Novo Parque Iracema. Maranguape, CE - CEP: 61940-750	(85) 3401.2286

## 1.9 DADOS DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFCE é o órgão responsável pela implantação e pelo desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional, pautando a sua atuação na perspectiva da articulação entre o processo avaliativo e o processo de planejamento institucional, pois ambos norteiam o desenvolvimento institucional.

Numa abordagem sistêmica e contínua, o processo avaliativo do IFCE orienta a sua concepção e execução pelos princípios, parâmetros e instrumentos propostos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) Geral, foi instituída pela Portaria N° 1831/GABR/REITORIA, de 28 de dezembro de 2022.

## 2 METODOLOGIA

Sabe-se que os resultados da autoavaliação devem ser submetidos ao olhar de especialistas, na perspectiva de se proceder a uma avaliação externa das práticas desenvolvidas, uma vez que, por uma visão exógena, podem-se corrigir eventuais erros de percepção produzidos por agentes internos. O documento, então, atua como um instrumento cognitivo, crítico e organizador das ações da instituição e do MEC.

Nesse sentido, a atual Comissão Própria de Avaliação Institucional, no que tange à metodologia aplicada ao processo avaliativo, manteve, no geral, a proposta utilizada nas avaliações anteriores, inclusive quanto às etapas realizadas.

A metodologia adotada pela CPA alinha-se ao modelo proposto pelo SINAES, dividindo o processo em três etapas, quais sejam: elaboração, execução e a análise, culminando na produção do relatório final.

### 2.1.1 Etapa de Elaboração

Na etapa de elaboração, desenvolveram-se atividades de concepção metodológica, incluindo a produção dos instrumentos. Para o ciclo da Avaliação Institucional 2024-2026, foi feito um trabalho de revisão do questionário aplicado nos anos anteriores, no qual foram incluídas novas questões; outras, excluídas ou modificadas. Além disso, ajustou-se a metodologia desconsiderando-se do universo das respostas aquelas em que o participante afirma não possuir dados para responder. Delimitou-se, assim, um novo conjunto de respostas válidas para calcular os percentuais avaliativos que vão apontar o que está adequado e o que precisa ser melhorado.

Na sequência, iniciaram-se as atividades de sensibilização e divulgação do processo avaliativo, adotando-se diversas estratégias e instrumentos. Para a sensibilização e divulgação, usaram-se recursos tecnológicos, como publicação de notícias e *banners* rotativos na página da instituição e de seus *campi*, bem como divulgação nas suas redes sociais, além de envio de e-mails e divulgação de vídeo ressaltando a importância da participação na avaliação institucional. Além disso, foram utilizadas também mídias impressas como cartazes, pôsteres e panfletos.

Complementando as estratégias de divulgação, realizou-se o corpo a corpo com visitas aos setores, salas de aulas e contatos pessoais com professores, alunos e técnicos.

### 2.1.2 Etapa de Execução

Na fase de execução, foram disponibilizados os questionários on-line para que a comunidade respondesse em qualquer local e a qualquer momento, dentro do período de 10 a 28 de fevereiro, com reabertura no período de 06 a 12 de março de 2025. O acesso ao questionário se deu através de um formulário disponibilizado pela CPA.

A todos os participantes foi assegurado o anonimato. Cabe esclarecer que todos os *campi* responderam ao questionário, o que oferece aos gestores o acesso aos dados através deste

relatório para que sejam adotadas medidas de manutenção ou de revisão de ações estabelecidas no plano de ação da instituição.

### 2.1.3 Etapa de Análise

Durante a etapa de análise foram tabuladas as respostas dos segmentos envolvidos e foi realizada a discussão dos resultados.

Para cada segmento de público atendido, foram consolidados os níveis de satisfação associados a cada pergunta do questionário, para que, por meio deles, pudessem ser reveladas as áreas menos assistidas em relação às políticas institucionais.

Dentre todos os respondentes (amostra total), nas questões em que aparecia como opção “Não possuo os dados”, essas respostas foram desconsideradas, e os percentuais das demais opções foram calculados em relação ao total dos demais respondentes (amostra válida).

Opções de respostas desconsideradas para a composição da amostra válida:
--

“Não possuo os dados”
-----------------------

Os níveis de satisfação foram definidos de acordo com as opções disponíveis para as respostas dos questionários. Na metodologia proposta, foi definido que: (I) o nível de satisfação era **alto** quando os respondentes selecionaram as opções “Sim”, “Sempre”, “Frequentemente”, “Alta”, “Bom” e “Ótimo”; (II) o nível de satisfação era **médio** quando os respondentes selecionaram as opções “Parcialmente”, “Moderada” e “Regular”; e (III) o nível de satisfação era **baixo** quando os respondentes selecionaram as opções “Não”, “Raramente”, “Nunca”, “Baixa” e “Nenhuma”. O quadro a seguir resume a classificação dos níveis de satisfação de acordo com a metodologia proposta.

Nível de Satisfação	Opções de Respostas
Baixo	Não, Raramente, Nunca, Baixa, Insuficiente
Médio	Parcialmente, Moderada e Regular
Alto	Sim, Sempre, Frequentemente, Alta, Bom e Ótimo

A partir dos níveis de satisfação, realizou-se uma nova categorização dos resultados, usando-se como referência o percentual de *nível de satisfação alto*, com o objetivo de se encontrar um conceito final e único para o aspecto avaliado. Em outras palavras, para cada pergunta, identificou-se, por segmento de público, o percentual de respostas que apontavam para um nível de satisfação alto. Se esse percentual estivesse entre 0 e 49.99%, ter-se-ia como resultado da avaliação no segmento de público o conceito de *fragilidade*. Caso esse percentual estivesse entre 50 e 69.99%, dir-se-ia que o conceito seria de *avaliação mediana*. Se o percentual fosse igual ou maior que 70%, o resultado por segmento apontaria para uma *potencialidade*. O quadro a seguir resume a classificação dos resultados de avaliação por segmento de público.

Intervalo de Nível de Satisfação Alto	Resultado da Avaliação por Segmento de Público
0% - 49,99%	Fragilidade

50% - 69,99%	Avaliação mediana
70% - 100%	Potencialidade

Considerando-se os três segmentos de públicos do IFCE tratados neste relatório, ao obter-se a apuração da avaliação por segmento, faz-se ainda necessário estabelecer um conceito único para os resultados de cada segmento. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando somente dois segmentos estão envolvidos.

Segmento de Público 1	Segmento de Público 2	Classificação Final
<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>

Na metodologia proposta, uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*. Quando somente dois segmentos de público estão envolvidos e um deles aponta para uma *fragilidade* enquanto o outro, para uma *potencialidade*, diz-se, então, haver uma *controvérsia*. Uma *avaliação mediana*, combinada com uma *potencialidade* ou *fragilidade*, transforma o conceito em *tendência de potencialidade* ou *tendência de fragilidade*, respectivamente.

No caso de três segmentos envolvidos, como uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*, prevalecerá o resultado da avaliação do terceiro segmento de público considerado. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando três segmentos estão envolvidos.

Segmento de Público 1	Segmento de Público 2	Segmento de Público 3	Classificação Final
<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	
<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>

<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	
<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	

Em resumo, para o relatório de avaliação, o que interessa predominantemente são as *potencialidades* e *fragilidades*. Nos demais casos, recomenda-se uma análise mais detalhada para se identificar o que aconteceu e ter mais convicção do estado daquele aspecto. Para o público, em geral, o mais importante são os conceitos de fragilidade e *potencialidade* e, para a gestão, todos são importantes, sendo necessário entendê-los e aplicar o tratamento ou ação adequados.

A metodologia compreende, ainda, a atividade de devolutiva dos resultados encontrados, que consiste em apresentação, por meio de seminários, destinada aos três segmentos acadêmicos. A expectativa é de que os seminários se constituam em mais um espaço democrático como oportunidade para prestação de contas dos gestores e estabelecimento de novos compromissos com a comunidade.

## 2.2 RESPONDENTES DAS PESQUISAS APLICADAS

Para se estabelecerem os percentuais de participação, solicitou-se à PROEN os quantitativos de matrículas atualizados referentes ao ano de 2024, em seus dois semestres letivos, e à PROGEP os quantitativos atualizados de servidores docentes e técnicos administrativos por *campus*, referentes ao ano de 2024. Com os quantitativos de discentes, docentes e TAEs que participaram da avaliação institucional, foram calculados os percentuais de participação que estão disponíveis na tabela a seguir:

<b>Participação na Avaliação Institucional 2024</b>			
<b>CAMPUS</b>	<b>Discentes</b>	<b>Docentes</b>	<b>TAEs</b>
<b>Maranguape</b>	<b>6,27%</b>	<b>72,73%</b>	<b>60,00%</b>

### 3 COLETA E ANÁLISE DE DADOS PERTINENTES A CADA EIXO

Neste campo, são apresentados os dados coletados e informações considerando as diferentes dimensões institucionais, dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861/2004, que instituiu o SINAES.

#### 3.1 DIMENSÕES INSTITUCIONAIS

##### 3.1.1 Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você teve a oportunidade de participar da elaboração/revisão do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PAA (Plano Anual de Ações) do seu campus?	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Você considera que o IFCE mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido?	<b>POTENCIALIDADE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>

Nessa dimensão, dois grupos apontaram avaliação como fragilidade, docentes e alunos. Apenas a categoria dos técnicos avaliou como potencialidade quanto à oportunidade de participação na elaboração e/ou revisão do PDI e PAA. Em relação à coerência entre a instituição e suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido, o resultado foi de potencialidade para todos os setores.

Sugere-se aos gestores do IFCE campus Maranguape que essa dimensão seja considerada, a fim de que se definam estratégias mais constantes de sensibilização, comunicação e formas de divulgação entre os pares que busquem minimizar ou superar as fragilidades identificadas no que concerne à participação da comunidade acadêmica na elaboração e revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Plano Anual de Ações (PAA).

##### 3.1.2 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
No último ano, você desenvolveu alguma atividade de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos?	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Em relação ao apoio à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais com qualis, as suas solicitações foram atendidas?	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>
O seu campus realiza atividades de pesquisa que lhe permitem desenvolver ações de Iniciação à Pesquisa, de Visitas Técnicas e de Participação em eventos científicos?	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>

Você considera que a extensão desenvolvida no seu campus contribui para o desenvolvimento social das comunidades atendidas?	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>
Você considera que as atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas de maneira articulada no seu campus?	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Existem ações de publicação, divulgação do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) para conhecimento e acompanhamento do PPC de seu curso?	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>
No período de execução do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de seu curso, existem ações de análise do alcance dos objetivos nele definidos?	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>
O campus desenvolve práticas que estimulam a formação continuada do docente? (Pergunta exclusiva para os docentes)	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Os currículos e programas do seu curso correspondem às suas expectativas? (Pergunta exclusiva para os discentes)	<b>Não se aplica</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>
Você participou de alguma atividade de extensão no seu campus como palestras, oficinas, minicursos, entre outras? (Pergunta exclusiva para os discentes)	<b>Não se aplica</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
Os representantes do campus estimulam a participação dos alunos em atividades de extensão? (Pergunta exclusiva para os discentes)	<b>Não se aplica</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
Você considera que há coerência entre o currículo definido e os objetivos de aprendizagem definidos para o seu curso? (Pergunta exclusiva para os discentes)	<b>Não se aplica</b>	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Os conteúdos curriculares adotados atendem ao perfil de formação do egresso em seu curso?(Pergunta exclusiva para os discentes)	<b>Não se aplica</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>
As políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, atendem as necessidades formativas previstas no seu curso?(Pergunta exclusiva para os discentes)	<b>Não se aplica</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>
A carga-horária definida atende ao perfil de formação do egresso em seu curso? (Pergunta exclusiva para os discentes)	<b>Não se aplica</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>
Os objetivos definidos no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) atendem ao perfil de formação do egresso em seu curso? (Pergunta exclusiva para os discentes)	<b>Não se aplica</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>
Existe coerência entre as atividades pedagógicas desenvolvidas em salas de aula e as metodologias de ensino aplicadas em seu curso? (Pergunta exclusiva para os	<b>Não se aplica</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>

discentes)				
Existe articulação entre os estudos teóricos e práticos em seu curso? (Pergunta exclusiva para os discentes)	<b>Não se aplica</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>
O currículo do Instituto visa à formação do cidadão crítico e participativo. Você considera que a prática docente contribui para a efetividade desse currículo? (Pergunta exclusiva para os discentes e docentes)	<b>Não se aplica</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
A reflexão e a pesquisa são estratégias de aprendizagem capazes de estimular o autodesenvolvimento do educando. Essas estratégias estão presentes no método de ensino dos professores? (Pergunta exclusiva para os discentes e docentes)	<b>Não se aplica</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
A avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos. Essas práticas são observadas pelos docentes? (Pergunta exclusiva para os discentes e docentes)	<b>Não se aplica</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
Você promoveu e/ou participou de alguma atividade de extensão no seu campus como palestras, oficinas, minicursos, entre outras? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>
Você considera que as atividades de extensão são estimuladas no seu campus? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>	<b>TENDÊNCIA DE POTENCIALIDADE</b>

Nesta dimensão, a maioria dos itens avaliados apontam avaliação mediana. No entanto, destacam-se os itens que fogem desse resultado e que, portanto, precisam ser observados pelos gestores, a fim de que se obtenham melhores resultados.

No que concerne às práticas que estimulem a formação continuada dos docentes, onde por se tratar de uma instituição tecnológica o apoio a uma formação continuada deve ser constante.

Em relação à extensão, tem-se um cenário preponderante de potencialidade ou tendência à potencialidade. Excetua-se o item do impacto social da extensão nas comunidades, que apresentou análise mediana dos docentes e técnicos, porém sendo apontada com fragilidade pelos discentes. Embora a avaliação geral tenha sido mediana, considera-se expressivo o dado indicativo de discentes, uma vez que são o público mais relacionado à comunidade externa.

Na área do ensino, as questões direcionadas ao PPC do curso são relacionadas à divulgação, avaliação dos objetivos e coerência com o perfil do egresso. Todas apontaram avaliações medianas dos três segmentos investigados.

No que concerne ao currículo, é mediana a consideração dos discentes no atendimento às suas expectativas, na adequação ao perfil do egresso e na pertinência da carga horária. Na coerência entre os conteúdos e os objetivos de aprendizagem do curso a avaliação é frágil.

Ainda sobre a dimensão curricular, metodológica e avaliativa, os discentes apresentaram potencialidade em três aspectos: formação do cidadão crítico e participativo, estratégias de reflexão, pesquisa para autodesenvolvimento e avaliação qualitativa da aprendizagem. Entretanto, esse julgamento cai para mediano quanto à articulação entre teoria e prática. Esses são dados animadores sobre a prática docente e o desenvolvimento humanista, crítico e construtivista do ensino na instituição. Como pontos de atenção, deve-se incentivar, nos docentes, a aplicação prática dos conteúdos.

Sobre o estímulo à formação continuada, os docentes apontaram fragilidade. Esse dado pode ser preocupante tendo em vista a melhoria da qualidade do ensino.

Por fim, a articulação entre as três áreas (atividades de ensino, pesquisa e extensão) teve avaliação de fragilidade entre os três segmentos entrevistados (discentes, docentes e técnicos), o que aponta para a necessidade de maior coesão entre os setores no campus.

Seguem algumas sugestões:

I) investir no desenvolvimento de atividades de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos, a partir de ações oriundas e/ou apoiadas pelas coordenações de pesquisa e extensão, coordenações de cursos e coordenadorias de assuntos acadêmicos, com a possibilidade da concessão de bolsa; apoiar a comunidade acadêmica na participação em eventos regionais, nacionais e internacionais;

II) estimular a promoção e participação dos técnicos administrativos, alunos e professores em atividades de extensão, como palestras, oficinas, minicursos etc.;

III) ampliar possibilidades de avanço na formação continuada dos docentes, além das praticadas no plano de desenvolvimento de pessoal, com capacitações voltadas, por exemplo, ao atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas, saúde, ética, legislação, relacionamento interpessoal etc.

### 3.1.3 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O campus dispõe de programa/ações de inclusão educacional para pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NEE (Pessoas Com Deficiência - PCDs, Transtornos Globais do Desenvolvimento -	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>

TGDs e Altas Habilidades/Superdotação – AH/SD)?				
O campus realiza ações que visam à inclusão de alunos com Necessidades Educacionais Específicas - NEE (Autismo, TDAH, Síndromes, entre outros)?	<b>POTENCIALIDADE</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>
Você conhece as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNE do seu campus?	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>
Você participa ou participou de ações desenvolvidas pelo NAPNE do seu campus?	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Seu campus desenvolve atividades de capacitação dos professores e técnicos para atendimento de pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NEE?	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Seu campus desenvolve atividades de conscientização do corpo discente em relação à inclusão de pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NEE?	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>
Você conhece as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas - NEABI do seu campus?	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Você participa ou participou de ações desenvolvidas pelo NEABI do seu campus?	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Você conhece as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual - NUGEDS do seu campus?	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Você participa ou participou de ações desenvolvidas pelo NUGEDS do seu campus?	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
O seu campus tem ações, programas, comissões e/ou atividades afins de combate ao assédio sexual?	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
O seu campus tem ações, programas, comissões e/ou atividades afins de combate ao assédio moral?	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
O campus desenvolve projetos capazes de contribuir para o desenvolvimento sustentável (econômico, social, ambiental) da região?	<b>POTENCIALIDADE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
Existe uma política/programa/ação de preservação do meio ambiente no campus?	<b>POTENCIALIDADE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
No seu campus, existe uma política, ação ou um programa que contribui para a preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade?	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>
Você se julga capacitado a ministrar sua disciplina para alunos com necessidades educativas especiais? (Pergunta exclusiva para os docentes)	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>FRAGILIDADE</b>

Nesta dimensão, reporta-se a análise dos dados referentes à responsabilidade social da instituição, com ênfase nas ações de inclusão educacional, acessibilidade, diversidade e desenvolvimento sustentável no campus. Os dados indicam avaliação mediana no que se refere à inclusão educacional para pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NEE).

Tanto professores, quanto alunos e técnicos classificaram como mediana a existência de programas e ações voltadas para essa população. De maneira similar, as iniciativas voltadas à inclusão de alunos com NEE apresentam avaliação mediana, entre os alunos e técnicos e de forma positiva pelos professores.

O conhecimento e participação nas ações desenvolvidas pelo Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), ainda, refletem um cenário preocupante. A avaliação do conhecimento sobre o NAPNE é mediana entre os professores e técnicos e frágil entre alunos, a falta de conhecimento e participação dos discentes em relação ao NAPNE pode ter consequência no resultado final das ações deste núcleo. A participação nas atividades do NAPNE foi considerada frágil por todos os grupos. Sugere-se então a criação de um calendário de atividades com ampla divulgação que possa englobar os diferentes setores da comunidade acadêmica, no sentido de buscar uma maior divulgação e participação.

A capacitação dos professores e técnicos para atendimento a pessoas com NEE foi identificada como uma fragilidade para professores e alunos, sendo mediana para os técnicos. Além disso, as ações de conscientização sobre inclusão também receberam avaliação mediana.

A percepção da comunidade acadêmica em relação às ações promovidas pelos Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) e pelo Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDS) aponta preocupantes fragilidades.

O conhecimento das ações do NEABI foi avaliado como frágil por professores, alunos e técnicos. A participação também foi considerada frágil em todos os segmentos. Este resultado mostra uma ineficácia nas ações deste núcleo, sugere-se publicizar as demandas e as ações realizadas por este núcleo, para todos os envolvidos e alterar suas estratégias de conscientização e comunicação buscando uma eficácia maior em suas ações.

Em relação ao NUGEDS, os percentuais de conhecimento das ações foram ainda menores, com professores, alunos e técnicos apontando fragilidades. O fato de não existir o Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual pode ter sido um fator para esse resultado.

No que se refere às ações de combate ao assédio sexual e moral, os indicadores revelam fragilidades generalizadas. O combate ao assédio sexual foi avaliado como frágil por professores, alunos e técnicos. O mesmo ocorreu com o combate ao assédio moral, que obteve avaliação frágil em todos os grupos. A gestão do campus deve se preocupar com esses indicativos, pois são núcleos e ações estratégicas importantes para o bom convívio dentro da comunidade acadêmica.

Em contrapartida, observa-se um panorama positivo em relação às iniciativas voltadas ao desenvolvimento sustentável. Os projetos do campus, como a instauração dos painéis solares, a compra das lixeiras de coleta seletivas, a utilização de parte da lagoa do campus, compra de produtos da agricultura familiar, voltados para o desenvolvimento econômico, social e ambiental da região foram classificados como potencialidade por professores, alunos e técnicos. Além disso, a política de preservação do meio ambiente recebeu avaliação positiva, com potencialidade entre professores e alunos, embora os técnicos tenham avaliado de forma

mediana. Em relação às iniciativas voltadas para a preservação da memória e do patrimônio cultural foram avaliadas de forma mediana por todos os grupos, sugere-se que o campus mantenha as iniciativas desenvolvidas atualmente e busque por novas ações que ajudem na preservação cultural, como acordos de cooperação com associações municipais.

No que diz respeito à percepção dos docentes sobre sua própria capacidade para ministrar aulas a alunos com NEE, os dados revelam uma fragilidade, com apenas 40% dos professores se julgando capacitados. Embora seja um tema que gere insegurança por parte dos docentes, o campus deve buscar um maior número de capacitações, inserindo no calendário letivo com ampla divulgação, um maior suporte ao docente durante suas aulas por parte da equipe pedagógica e incentivar capacitações de professores e técnicos nessa temática, no sentido de aumentar os recursos humanos próprios do campus para essas capacitações. Pode-se citar também o fortalecimento do CAEE (comitê de acompanhamento educacional específico) junto aos docentes e discentes do campus.

Em suma, os dados apresentados indicam que o campus enfrenta desafios significativos na área de responsabilidade social, especialmente no que se refere à inclusão educacional, acessibilidade, diversidade e combate a práticas discriminatórias. Há uma fragilidade generalizada no conhecimento e participação nas ações promovidas por núcleos temáticos, bem como na capacitação de professores e técnicos para lidar com alunos com NEE.

Sob outra perspectiva, a área de desenvolvimento sustentável apresenta um cenário positivo, sendo considerada uma potencialidade. Contudo, há necessidade de reforço nas políticas voltadas à preservação cultural e histórica da região.

Diante desse panorama, recomenda-se a ampliação das ações de formação e conscientização, além da criação de estratégias para aumentar a participação da comunidade acadêmica em atividades voltadas para a inclusão e diversidade.

### 3.1.4 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você considera que a imagem institucional é reconhecida na região em que seu campus está?	POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
As estratégias de comunicação externa adotadas pelo IFCE são adequadas à consolidação da imagem institucional?	AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA
As estratégias de comunicação externa adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas?	AVALIAÇÃO MEDIANA	POTENCIALIDADE	AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA
As estratégias de comunicação interna adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas?	POTENCIALIDADE	AVALIAÇÃO MEDIANA	POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE

Na dimensão em questão, foram analisados os dados referentes à comunicação do IFCE com a sociedade, abrangendo a percepção da imagem institucional, a eficácia das estratégias de comunicação externa e interna e a qualidade das informações divulgadas.

A percepção sobre o reconhecimento da imagem institucional é considerada uma potencialidade entre todos os setores avaliados. Esse dado sugere que a instituição é bem-vista na comunidade, devendo-se buscar sempre essa consolidação de sua identidade perante o público externo.

As estratégias de comunicação externa adotadas pelo IFCE para fortalecer sua imagem institucional foram avaliadas como medianas por todos os setores da comunidade acadêmica, esse resultado indica uma necessidade de aprimoramento das estratégias para uma maior efetividade.

Quanto à qualidade das informações divulgadas externamente, a percepção geral é mediana, sendo classificada como potencialidade entre os alunos, enquanto os professores e técnicos atribuem uma avaliação mediana. Esse resultado sugere que os discentes reconhecem uma efetividade na comunicação, no entanto deve ser melhorada para atender plenamente todas as categorias envolvidas.

A comunicação interna apresenta um cenário positivo. Os professores e técnicos a classificam como potencialidade, enquanto os alunos a consideram mediana. Isso indica que, existe um fluxo eficaz de informações dentro da instituição, mas ainda há espaço para aprimorar a clareza, alcance e efetividade da comunicação entre os discentes.

Os dados expressam que a imagem institucional do IFCE é bem avaliada pela comunidade acadêmica, com reconhecimento significativo. As estratégias de comunicação externa e interna apresentam um desempenho mediano positivo, especialmente na divulgação de informações corretas e precisas, mas ainda precisam de ajustes para garantir maior uniformidade na percepção dos diferentes públicos.

Recomenda-se o aprimoramento dos canais de comunicação internos e externos para fortalecer ainda mais a identidade institucional e garantir a uniformidade na percepção da comunidade acadêmica.

### 3.1.5 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Existe respeito e confiança entre os servidores e a chefia imediata? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	POTENCIALIDADE	Não se aplica	POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
Existe respeito e confiança entre os servidores? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	POTENCIALIDADE	Não se aplica	POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
Existe respeito e confiança entre os servidores e estudantes? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a	POTENCIALIDADE	Não se aplica	POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE

questão em branco.)				
A política de capacitação tem viabilizado o acesso à participação em cursos e eventos condizentes com o seu cargo? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	<b>POTENCIALIDADE</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
Você se sente valorizado no IFCE? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	<b>POTENCIALIDADE</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>Controvérsia</b>
No campus, existem ações voltadas para melhoria da qualidade de vida do servidor? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>
As condições de trabalho são satisfatórias para o desempenho da sua função? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	<b>POTENCIALIDADE</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
O clima organizacional contribui para sua motivação profissional? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>	<b>TENDÊNCIA DE POTENCIALIDADE</b>
Você considera satisfatório o atendimento da comissão que supervisiona a sua carreira, CPPD / CIS-TAE? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	<b>POTENCIALIDADE</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
Você já participou de alguma atividade ou evento promovida pela comissão Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) / Comissão Interna de Supervisão (CIS-TAE)? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
O número de pessoal docente e técnico-administrativo é suficiente para atender às demandas do IFCE? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>

Nesta dimensão, é feita uma análise dos dados referentes às políticas de pessoal do IFCE, abordando a relação entre servidores e chefias, capacitação, qualidade de vida, condições de trabalho e o quantitativo de pessoal.

Os indicadores revelam um ambiente institucional positivo quanto ao respeito e confiança entre servidores e chefias, bem como entre os servidores. A relação entre servidores e estudantes também apresenta um alto índice de potencialidade, demonstrando uma boa integração dentro da comunidade acadêmica.

A política de capacitação obteve uma avaliação positiva, sendo reconhecida como um aspecto com potencialidade entre docentes e técnicos. A percepção de valorização profissional existe controvérsia, onde os docentes avaliaram como positiva, enquanto os técnicos avaliaram com fragilidade. Esses dados indicam a necessidade de aprimorar as estratégias de desenvolvimento profissional e reconhecimento institucional buscando sempre um maior diálogo com os diferentes setores da comunidade acadêmica para uma maior uniformidade nos resultados.

As ações voltadas para a melhoria da qualidade de vida dos servidores são vistas como moderadas por docentes e técnicos. Pode-se sugerir o fortalecimento do núcleo de qualidade de vida do campus. Já as condições de trabalho foram consideradas uma potencialidade por professores e técnicos, demonstrando um ambiente favorável ao desempenho das atividades laborais.

O clima organizacional é avaliado como mediano pelos docentes, enquanto os técnicos apresentam uma avaliação positiva. O atendimento das comissões de supervisão de carreira (CPPD/CIS-TAE) é bem avaliado por ambos os grupos, sendo um ponto forte da política de pessoal.

A participação dos servidores em atividades promovidas pelas comissões de pessoal (CPPD/CIS-TAE) é baixa. Sugere-se então, de acordo com o questionário aplicado uma maior interação da comissão com a comunidade acadêmica, através de palestras, oficinas, eventos, dentre outros. Além disso, a percepção sobre a suficiência de pessoal para atendimento das demandas do campus, em relação aos docentes e técnico-administrativos é considerada uma fragilidade.

Os resultados indicam que o IFCE campus Maranguape dispõe de um ambiente institucional positivo em termos de respeito, confiança, capacitação e condições de trabalho, mas enfrenta desafios na valorização profissional e qualidade de vida dos servidores. A percepção sobre a suficiência de pessoal também é um aspecto crítico que merece atenção. Recomenda-se a ampliação de estratégias de desenvolvimento profissional, o fortalecimento das políticas de bem-estar e a revisão da distribuição de pessoal para garantir maior eficiência nas atividades acadêmicas e administrativas. Sugere-se ainda que a gestão do campus Maranguape mantenha um diálogo constante com a pró reitoria de gestão de pessoas, a fim de aumentar o quantitativo de servidores, melhorando assim a qualidade do ensino e serviços prestados pelo campus.

### 3.1.6 Dimensão 6: Organização e gestão da instituição.

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
A coordenação de curso atua de forma a contribuir com o alcance dos objetivos de formação dos alunos? (Pergunta exclusiva para os discentes)	Não se aplica	POTENCIALIDADE	Não se aplica	POTENCIALIDADE
O corpo docente atua de forma a contribuir com o alcance dos objetivos de formação dos alunos em seu curso?	Não se aplica	AVALIAÇÃO MEDIANA	Não se aplica	AVALIAÇÃO MEDIANA

(Pergunta exclusiva para os discentes)				
O corpo docente atua de forma a contribuir com o alcance dos objetivos das atividades de extensão relacionadas ao seu curso? (Pergunta exclusiva para os discentes)	<b>Não se aplica</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>
O corpo docente atua de forma a contribuir com o alcance dos objetivos das atividades de pesquisa relacionadas ao seu curso? (Pergunta exclusiva para os discentes)	<b>Não se aplica</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>
Os técnicos administrativos do seu campus atuam de forma a contribuir com o alcance dos objetivos de formação dos alunos? (Pergunta exclusiva para os discentes)	<b>Não se aplica</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>

Acerca da análise da organização e gestão da instituição, considerou-se a percepção dos discentes sobre a atuação da coordenação de curso, do corpo docente e dos técnicos administrativos.

A atuação da coordenação de curso recebeu uma avaliação positiva, com os estudantes considerando sua contribuição satisfatória para os objetivos de formação. A atuação do corpo docente com o alcance dos objetivos de formação dos alunos, atividades de pesquisa e extensão recebeu avaliação mediana.

A atuação do corpo docente nas atividades de pesquisa foi apontada como mediana. Isso sugere a necessidade de maior incentivo por parte da gestão na área de pesquisa, buscando um maior envolvimento dos professores na produção científica e inovação. A atuação dos técnicos administrativos na formação dos alunos também recebeu uma avaliação mediana indicando que há espaço para melhorias na sua integração e participação no processo educativo.

No âmbito da organização e gestão, a avaliação foi mediana em quase todos os aspectos. Embora a coordenação de curso, os docentes e os técnicos atuem com foco na formação, no ensino e na extensão, os resultados indicam a necessidade de fortalecer as ações voltadas para o atendimento dos alunos.

### 3.1.7 Dimensão 7: Infraestrutura física

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O campus dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência visual?	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
O campus dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência física?	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
O campus dispõe de instalações	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>

adequadas para atender pessoas com deficiência auditiva?	MEDIANA	MEDIANA	MEDIANA	MEDIANA
O seu campus disponibiliza espaço físico para realização de eventos/projetos de instituições parceiras?	POTENCIALID ADE	POTENCIALID ADE	POTENCIALIDA DE	POTENCIALID ADE
O seu campus dá condições adequadas para você participar de atividades de pesquisa?	POTENCIALID ADE	AVALIAÇÃO MEDIANA	POTENCIALIDA DE	POTENCIALID ADE
O seu campus dá condições adequadas para você participar de atividades de extensão?	POTENCIALID ADE	AVALIAÇÃO MEDIANA	POTENCIALIDA DE	POTENCIALID ADE
Sobre as salas de aula, qual a sua satisfação em relação à/ao: [a] Limpeza]	POTENCIALID ADE	POTENCIALID ADE	AVALIAÇÃO MEDIANA	POTENCIALID ADE
Sobre as salas de aula, qual a sua satisfação em relação à/ao: [b] Iluminação]	POTENCIALID ADE	POTENCIALID ADE	POTENCIALIDA DE	POTENCIALID ADE
Sobre as salas de aula, qual a sua satisfação em relação à/ao: [c] Ventilação]	POTENCIALID ADE	AVALIAÇÃO MEDIANA	POTENCIALIDA DE	POTENCIALID ADE
Sobre as salas de aula, qual a sua satisfação em relação à/ao: [d] Mobiliário]	AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA	POTENCIALIDA DE	POTENCIALID ADE
Sobre as salas de aula, qual a sua satisfação em relação à/ao: [e] Equipamentos]	AVALIAÇÃO MEDIANA	FRAGILIDADE	AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA
Sobre os laboratórios, qual a sua satisfação em relação à/ao: [a] Limpeza]	POTENCIALID ADE	AVALIAÇÃO MEDIANA	POTENCIALIDA DE	POTENCIALID ADE
Sobre os laboratórios, qual a sua satisfação em relação à/ao: [b] Iluminação]	POTENCIALID ADE	POTENCIALID ADE	POTENCIALIDA DE	POTENCIALID ADE
Sobre os laboratórios, qual a sua satisfação em relação à/ao: [c] Ventilação]	POTENCIALID ADE	POTENCIALID ADE	AVALIAÇÃO MEDIANA	POTENCIALID ADE
Sobre os laboratórios, qual a sua satisfação em relação à/ao: [d] Mobiliário]	AVALIAÇÃO MEDIANA	FRAGILIDADE	POTENCIALIDA DE	Controvérsia
Sobre os laboratórios, qual a sua satisfação em relação à/ao: [e] Equipamentos]	FRAGILIDADE	FRAGILIDADE	POTENCIALIDA DE	FRAGILIDADE
Sobre os laboratórios, qual a sua satisfação em relação à/ao: [f] Segurança]	AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA
Os horários de atendimento dos Laboratórios são satisfatórios para atender às suas demandas?	POTENCIALID ADE	AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA
Sobre os banheiros, qual a sua satisfação em relação à: [a] Limpeza]	POTENCIALID ADE	AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA
Sobre os banheiros, qual a sua satisfação em relação à: [b] Iluminação]	POTENCIALID ADE	AVALIAÇÃO MEDIANA	POTENCIALIDA DE	POTENCIALID ADE
Sobre os banheiros, qual a sua satisfação em relação à: [c] Ventilação]	POTENCIALID ADE	FRAGILIDADE	POTENCIALIDA DE	POTENCIALID ADE
Sobre a biblioteca, qual a sua satisfação em relação à/aos: [a] Limpeza]	POTENCIALID ADE	POTENCIALID ADE	AVALIAÇÃO MEDIANA	POTENCIALID ADE
Sobre a biblioteca, qual a sua satisfação em relação à/aos: [b] Iluminação]	AVALIAÇÃO MEDIANA	POTENCIALID ADE	FRAGILIDADE	Controvérsia
Sobre a biblioteca, qual a sua satisfação em relação à/aos: [c] Ventilação]	POTENCIALID ADE	POTENCIALID ADE	POTENCIALIDA DE	POTENCIALID ADE
Sobre a biblioteca, qual a sua satisfação em relação à/aos: [d] Mobiliário]	POTENCIALID ADE	AVALIAÇÃO MEDIANA	POTENCIALIDA DE	POTENCIALID ADE

Sobre a biblioteca, qual a sua satisfação em relação à/aos: [e] Equipamentos]	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>
Sobre a biblioteca, qual a sua satisfação em relação à/aos: [f] Adequação do acervo bibliográfico à bibliografia do curso]	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Sobre a biblioteca, qual a sua satisfação em relação à/aos: [g] Qualidade do acervo bibliográfico]	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Sobre a biblioteca, qual a sua satisfação em relação à/aos: [h] Conservação do acervo bibliográfico]	<b>POTENCIALIDADE</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>Controvérsia</b>
Sobre a biblioteca, qual a sua satisfação em relação à/aos: [i] Atualização do acervo bibliográfico]	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Os horários de atendimento da biblioteca são satisfatórios para atender às suas demandas?	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>
Quanto aos serviços de apoio às suas atividades, qual a sua satisfação? [a] Telefone]	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Quanto aos serviços de apoio às suas atividades, qual a sua satisfação? [b] Xerox]	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Quanto aos serviços de apoio às suas atividades, qual a sua satisfação? [c] Material de Consumo]	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Quanto aos serviços de apoio às suas atividades, qual a sua satisfação? [d] Multimeios]	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Quanto aos serviços de apoio às suas atividades, qual a sua satisfação? [e] Quadro Branco]	<b>POTENCIALIDADE</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>Controvérsia</b>
Quanto aos serviços de apoio às suas atividades, qual a sua satisfação? [f] Apagador e Pincel]	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Qual o seu nível de satisfação em relação ao funcionamento e à manutenção dos equipamentos informáticos?	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Qual o seu nível de satisfação com a velocidade/conectividade da internet em relação ao cumprimento das suas atividades?	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Sobre as salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação em relação à/ao/aos: [a] Limpeza]	<b>POTENCIALIDADE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
Sobre as salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação em relação à/ao/aos: [b] Mobiliário]	<b>POTENCIALIDADE</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>
Sobre as salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação em relação à/ao/aos: [c] Iluminação]	<b>POTENCIALIDADE</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
Sobre as salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação em relação à/ao/aos: [d] Equipamentos]	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Sobre as salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação em	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>

relação à/ao/aos: [e] Ventilação]				
Sobre as salas dos professores, qual a sua satisfação em relação a/o/os: (Pergunta exclusiva para os docentes) [a] Limpeza]	<b>POTENCIALIDADE</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
Sobre as salas dos professores, qual a sua satisfação em relação a/o/os: (Pergunta exclusiva para os docentes) [b] Iluminação]	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>
Sobre as salas dos professores, qual a sua satisfação em relação a/o/os: (Pergunta exclusiva para os docentes) [c] Ventilação]	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>
Sobre as salas dos professores, qual a sua satisfação em relação a/o/os: (Pergunta exclusiva para os docentes) [d] Mobiliário]	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>
Sobre as salas dos professores, qual a sua satisfação em relação a/o/os: (Pergunta exclusiva para os docentes) [e] Equipamentos]	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>
Na biblioteca, você encontrou os livros ou periódicos indicados pelo professor? (Pergunta exclusiva para os discentes)	<b>Não se aplica</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>
Você considera o acervo bibliográfico (virtual) satisfatório e atualizado em relação ao seu curso? (Pergunta exclusiva para os discentes e os docentes)	<b>Não se aplica</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>

Quanto à infraestrutura física do campus avaliado, esta foi analisada com percepções variadas. As instalações destinadas a atender pessoas com deficiência visual e deficiência física, foram avaliadas com fragilidade pela comunidade acadêmica, vale ressaltar que esse tipo de deficiência gera necessidades específicas em relação a mobilidade dentro do campus. Adicionalmente, a estrutura para atender pessoas com deficiência auditiva foi avaliada como mediana. Apesar do campus dispor de intérpretes de LIBRAS, sugere-se a contratação de mais postos, além de ações de fortalecimento da inclusão.

Em relação às salas de aula, aspectos como limpeza, ventilação, iluminação, equipamentos foram avaliados como positivos de modo geral pela comunidade acadêmica. Em relação aos laboratórios, a mesma tendência foi percebida, porém no item equipamentos foi considerado frágil por docentes e alunos e positivo entre os técnicos, vale ressaltar que o uso de laboratórios acontece em sua maioria por docentes e alunos, devendo a gestão do campus buscar detalhes sobre esses equipamentos que são necessários as aulas.

Os banheiros foram avaliados como positivos e mediano, apenas no aspecto de ventilação os alunos avaliaram como frágil, possivelmente essa indicação diferente se deve pelo uso de banheiros diferentes entre docentes e técnico em relação aos alunos, devendo-se a gestão do campus atentar a ventilação do banheiro de uso dos alunos e criar estratégias para sua melhoria.

Sobre a biblioteca, foi avaliado como frágeis aspectos em relação ao acervo como adequação a bibliografia do curso e atualização do acervo, a gestão do campus pode dialogar com as coordenações e colegiados dos cursos, bem como ao setor financeiro para aquisição de novos exemplares que se adequem a necessidade de cada curso.

Adicionalmente os serviços de telefonia, xerox, material de consumo e multimeios foram vistos com fragilidade. O nível de satisfação com a manutenção dos equipamentos de informática e a conectividade também foi considerada baixa. Sugere-se como ações de melhoria a troca dos equipamentos de tecnologia de informação antigos por instrumentos mais modernos e atuais.

Além disso, as salas dos professores e salas administrativas foram avaliadas como medianas com tendência positiva.

Diante do exposto, a gestão do campus deve dialogar com os setores na busca de minimizar possíveis desconfortos em relação aos equipamentos que atende cada sala.

A acessibilidade dos espaços físicos também foi mencionada como um ponto de atenção, com respondentes indicando dificuldades nesse aspecto. Sugere-se algumas ações que podem ser consideradas como a instalação de rampas de acesso, adequação de portas e corredores para facilitar a circulação, além de sinalizações claras e visíveis. Sendo também importante realizar treinamentos para a equipe do campus, garantindo que todos estejam atentos às necessidades de pessoas com diferentes tipos de deficiência.

### 3.1.8 Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Qual a sua satisfação quanto às ações acadêmico-administrativas adotadas com base nos resultados nas avaliações institucionais realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do seu campus?	AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA
Qual a sua satisfação quanto às ações acadêmico-administrativas adotadas com base nos resultados nas avaliações externas realizadas (avaliação de curso superior, ENADE e outras) no âmbito do seu campus?	AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA
Qual a sua satisfação quanto às ações definidas/realizadas pelo NDE - Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado do seu curso a partir dos resultados apresentados nas avaliações institucionais aplicadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do seu campus?	POTENCIALIDADE	AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA
Você tem conhecimento sobre os resultados das avaliações institucionais realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do seu campus?	AVALIAÇÃO MEDIANA	FRAGILIDADE	FRAGILIDADE	FRAGILIDADE

Nesta dimensão, a avaliação mediana preponderou, com variações para fragilidade no conhecimento sobre os resultados das avaliações institucionais, por parte dos alunos e técnicos.

O destaque para a potencialidade foi apontado pelos docentes, no que diz respeito às ações acadêmico-administrativas do NDE e colegiado com base nos resultados da avaliação interna, no entanto, o resultado não se refletiu para os discentes e técnicos que indicaram avaliação mediana.

Recomenda-se o fortalecimento de ações de divulgação dos relatórios contendo os resultados das avaliações institucionais realizadas pela CPA local, junto aos docentes, técnicos e estudantes do campus, reforçando a sua importância, aumentando e incentivando a participação durante o processo e acompanhamento de ações após o processo de avaliação.

Em suma, os resultados também sugerem a necessidade de maior atenção e divulgação do setor administrativo, dos NDEs e dos colegiados no que diz respeito à tomada de decisão a partir dos resultados das avaliações internas e externas.

### 3.1.9 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O atendimento pedagógico ao aluno é satisfatório?	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
O atendimento social ao aluno é satisfatório?	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
O atendimento na Coordenadoria de Controle Acadêmico (CCA) é satisfatório?	<b>POTENCIALIDADE</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>
O atendimento relacionado à oferta e ao acompanhamento de estágio é satisfatório?	<b>POTENCIALIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>Controvérsia</b>
Como você avalia os programas de apoio ao discente oferecidos pela instituição, tais como: programa de apoio extraclasse, psicopedagógico, atividade de nivelamento e atividade extracurricular? (Pergunta exclusiva para os discentes)	<b>Não se aplica</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>
Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [a] Auxílio-óculos?]	<b>Não se aplica</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>
Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [b] Auxílio-transporte?]	<b>Não se aplica</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>
Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [c] Auxílio para visitas técnicas com pernoite?]	<b>Não se aplica</b>	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [d]	<b>Não se aplica</b>	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>FRAGILIDADE</b>

Auxílio para visitas técnicas sem pernoite?]				
Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [e] Auxílio para visitas técnicas obrigatórias?]	<b>Não se aplica</b>	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [f] Auxílio-alimentação?]	<b>Não se aplica</b>	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [g] Auxílio-moradia?]	<b>Não se aplica</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>
Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [h] Auxílio a mães e pais?]	<b>Não se aplica</b>	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [i] Auxílio acadêmico?]	<b>Não se aplica</b>	<b>FRAGILIDADE</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [j] Auxílio emergencial?]	<b>Não se aplica</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>

De que maneira os egressos mantêm vínculos com o campus? (Pergunta exclusiva para os discentes e docentes)	<b>Professor</b>	<b>Aluno</b>
a) Eventos, em geral	<b>95%</b>	<b>89%</b>
b) Participação em conselhos ou comissões	<b>5%</b>	<b>11%</b>

A avaliação discente aponta para um quadro de avaliação moderada na maioria dos itens deste quesito. As exceções são os auxílios estudantis para visitas técnicas, que foram analisados com fragilidade. Isso pode ser explicado por um desconhecimento dos discentes em relação aos recursos do campus para tais atividades, onde sugere-se uma melhoria nas estratégias de comunicação com os discentes sobre a gestão dos recursos, bem como ampliação dos auxílios a fim de garantir a permanência e diminuir a evasão estudantil.

Já docentes consideram o atendimento da CCA como potencialidade, indicativo positivo que leva à análise global de potencialidade desse setor, porém é visto como mediano para discentes e técnicos. Sobre o atendimento pedagógico, social e relacionado à oferta do estágio, o grupo indicou avaliação frágil. Recomenda-se a gestão uma consolidação no setor de estágios.

A respeito dos vínculos de egressos com o IFCE, docentes e discentes indicam, em maioria expressiva, ocorrerem por meio de eventos, em geral.

Sugere-se, a partir dos dados, uma análise sobre a distribuição da gestão de recursos estudantis na instituição e a elaboração de estratégias de comunicação entre os setores no sentido de publicizar onde os recursos estão sendo aplicados.

### 3.1.10 Dimensão 10: Sustentabilidade financeira

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Existem estratégias de comunicação do IFCE no sentido de dar transparência em relação à gestão dos recursos financeiros do campus?	POTENCIALID ADE	AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA
Você tem conhecimento de como se dão o planejamento e a aplicação dos recursos destinados aos auxílios estudantis do campus?	AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA	POTENCIALID ADE	AVALIAÇÃO MEDIANA

Os indicadores desta dimensão apontam para avaliação mediana com tendência à potencialidade pelos professores e técnicos.

Indica-se a necessidade de um maior investimento em estratégias de comunicação com os discentes para maior clareza sobre gestão de recursos do campus, assim como a aplicação dos recursos estudantis. Sendo importante crescer na participação desses atores na aplicação dos recursos. Uma ação sugerida é uma consulta pública a fim de direcionar os recursos com maior presteza a todos os segmentos.

## 4 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE FINAL

Este relatório será encaminhado para a gestão do campus Maranguape para tomada de conhecimento dos resultados e dos indicadores, principalmente das fragilidades e controvérsias apontadas, a fim de que se possa traçar um plano de trabalho em conjunto com as coordenações do campus para melhoria e fortalecimento dos indicadores.

A partir das categorias de avaliação apresentadas e das considerações feitas pelos respondentes dos segmentos, será amplamente divulgado para todos os segmentos do campus, no intuito de alcançar as melhorias necessárias à qualidade satisfatória dos serviços ofertados pelo IFCE.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação realizada em 2025 referente ao ano de 2024, destacou pontos positivos como a qualidade do ensino, o comprometimento do corpo docente, iniciativas voltadas ao desenvolvimento sustentável, reconhecimento da imagem institucional, comunicação interna e a infraestrutura adequada para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Em contrapartidas, houveram pontos negativos, ditos como fragilidades, ações desenvolvidas pelos núcleos (NEABI e NUGEDS), ações de combate contra assédio sexual e moral, funcionamento e manutenção dos aparelhos de informática e a satisfação dos alunos em relação a gestão dos auxílios estudantis.

A atual Comissão Própria de Avaliação (CPA), recomenda que seja ampliado o processo de colaboração com a equipe responsável pelo planejamento institucional do IFCE campus Maranguape. Essa integração permitirá que as demandas identificadas por meio dos métodos democráticos de coleta de informações desenvolvidos pela CPA sejam efetivamente incorporadas como instrumentos estratégicos de gestão.

Durante a elaboração deste relatório, evidenciaram-se diversos temas críticos que demandam atenção por parte da instituição em âmbito local e institucional.

Dessa forma, é essencial que a instituição não apenas considere os resultados apresentados no relatório avaliativo, mas também fortaleça as instâncias responsáveis pela implementação das melhorias necessárias. Para que o PDI atual alcance seus objetivos, faz-se imprescindível uma estruturação eficiente das comissões envolvidas no processo avaliativo, assegurando que as recomendações da CPA sejam devidamente incorporadas às estratégias institucionais e contribuam para a elevação dos indicadores de qualidade dos cursos.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2022. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2019. 34 p. 2º relatório parcial. Disponível em: <<https://ifce.edu.br/SegundoRelatorioParcialCPAGERAL202320221.pdf>>. Acesso em: 22 mar. 2024.

\_\_\_\_\_. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2021. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2020. 36 p. 1º relatório parcial. Disponível em: <<https://ifce.edu.br/PrimeiroRelatorioParcialCPAGERAL20222021.pdf>>. Acesso em: 22 mar. 2024.

\_\_\_\_\_. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2020. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2021. 41 p. Relatório integral. Disponível em: <<https://ifce.edu.br/RelatorioFinalCPAGERAL20212020.pdf>>. Acesso em: 22 mar. 2024.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 9.235**, de 15.12.2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 10.861**, de 14 de abr. 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 15 de abr. 2004. Seção 1 p. 3.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Portaria nº 2.051**, de 09 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAES.

\_\_\_\_\_. **Portaria Nº 92**, de 31 de janeiro de 2014. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do SINAES.

INSTITUTO Federal do Ceará - IFCE. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2014-2018).

\_\_\_\_\_. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2019-2023)

\_\_\_\_\_. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2024-2028)

\_\_\_\_\_. Relatório de Gestão 2023: ano base 2022.

\_\_\_\_\_. Quadro de Referência IFCE: Demonstrativo dos cargos vagos e ocupados atualizado com dados SIAPE em junho de 2022.

\_\_\_\_\_. Quadro de Referência IFCE: Demonstrativo dos cargos vagos e ocupados atualizado com dados SIAPE em junho de 2023.

INSTITUTO Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. Nota Técnica Inep/DAES/Conaes N º 65: Roteiro de auto-avaliação institucional: orientações gerais. Brasília, 2004b, 44 p.